



SESCAP BAHIA

• Contabilidade • Assessoramento
• Perícias • Informações • Pesquisas

REVISTA

SescapBA

EM SERVIÇOS

SISTEMA FENACON

Ano 1 - Ed. 01 - Julho/Agosto/Setembro 2008



Opinião A polêmica da Lei das S.A.

Célia Oliveira

Diretoria do Sescap BA
(Gestão 2007/2010)

Presidente
Dorywillians Azevedo

Vice-Presidente
Fernando Lopo

Diretor Administrativo
André Martinez

Diretor Financeiro
Roberto Conceição

Diretor de Eventos
Marco Moura

Diretor de Tecnologia
Leonídio Freitas

Diretor de Assuntos Legislativos
Valdemiro Cerqueira

Diretor Regional
Edson Daltro

Suplentes
Neuseny Barreto
Ana Lúcia Santos
Valdi José Santos
Altino Alves
Helissandra Medrado
Wellington Ferraz
Euvaldo Figueredo
Clarisse Krelling

Conselho Fiscal
Efetivos
Valdomiro Santos
Reinaldo Silveira
Edmilson Gonçalves

Suplentes
Carlos Barreto
Fernando Amaral
Erivaldo Benevides

Representantes da
Federação Nacional
Efetivos
Dorywillians Azevedo
Fernando Lopo

Suplentes
Leonídio Freitas
José Carlos Silveira

Um novo olhar



Para nós, difundir o conhecimento tem muito valor. Como parte de um amplo projeto de Comunicação Social da nova diretoria, estamos produzindo, desde maio, o *Informativo Sescap BA* com assuntos de interesse da área para uma rede de onze mil endereços: parceiros, Sescons, Sescaps e imprensa. Informações disponibilizadas também no site www.sescapbahia.org.br e na **Revista Sescap BA em Serviços**, que vem reforçar nossa comunicação. Tomamos como ponto de partida a Revista Fenacon em Serviços e, em unidade de filosofia com a Federação, criamos uma identidade própria para a nossa publicação: leiaute mais colorido, conteúdos regionais e novas reflexões.

Mas nossa Comunicação não se limita às novas mídias. Capacitar os associados é outro investimento nosso para valorizar o segmento das empresas de serviços contábeis e das empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas para que os profissionais acompanhem, com agilidade, as alterações das leis e o dinamismo do mercado. Representamos quase 30 mil profissionais na Bahia que contribuem para o desenvolvimento das empresas e do País. Somos consultores fiscais, trabalhistas e tributários.

Por isso, o foco no intercâmbio do conhecimento. Nos últimos meses, formamos mais de 1,5 mil multiplicadores da Lei Geral no estado, com o apoio de parceiros como o CFC. Outro sucesso foi o *Mutirão da Cidadania*, em que o segmento dividiu sua experiência com a sociedade, em 16 cidades, ao orientar empresas não regularizadas a saírem da informalidade. Contamos com o BB, o Sebrae, a Fenacon e o Governo da Bahia.

Com nossos parceiros, estamos realizando, ainda, videoconferências e cursos. Incentivamos o acesso às novas tecnologias divulgando a certificação digital, sem abrir mão da transparência nos debates, como o que vem discutindo as adequações necessárias à implantação do Sped.

Apoiamos o Projeto Fecriança, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate a Pobreza, disseminando, por meio de treinamentos, informações sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, para que os interessados deem parte do IRPJ e do IRPF para o Fundo Estadual da Criança e do Adolescente. Enfim, estamos colocando o conhecimento do segmento contábil mais próximo da sociedade para revelar vocações, promover a cidadania e ajudar a vencer as desigualdades.

Dorywillians Azevedo
Presidente do Sescap BA
presidencia@sescapbahia.org.br

Tecnologia em Debate

Adequações ao Sped: as expectativas e os primeiros questionamentos **12**

Articulação

Presidente da Câmara dos Deputados recebe entidades representativas em audiência **8**

Convênio

Contrato entre BB e Fenacon oferece vantagens às empresas de contabilidade e seus clientes **5**

Especial

Contratação de segurança clandestina preocupa PF **17**

OPINIÃO

Célia Oliveira
A polêmica da Lei das S.A. **6**

PARCERIA

Mutirão mobiliza 16 cidades baianas. Parceiros a serviço dos pequenos negócios. **14**

ARTIGOS

Fecriança estimula consciência cidadã. **10**

Novo relacionamento entre o Fisco e os contribuintes. **15**

ENSINO A DISTÂNCIA

Empresários de contabilidade debatem com transmissão simultânea. **19**

ESPAÇO CRC

Contabilizando o Sucesso
forma rede de colaboração. **20**

SEÇÕES

Eventos **20**
Sescaps e Sescos **22**

Convênio para os contadores e clientes

Na Bahia, a primeira empresa do segmento contábil a aderir ao convênio foi a Visão Consultoria. Desde então, várias outras vêm contratando o convênio entre a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) e o Banco do Brasil. Para as empresas contábeis associadas ao sistema Fenacon e para seus clientes, pequenas ou microempresas (MPEs), condições especiais em produtos e serviços do BB, que vão da redução de encargos em algumas linhas de crédito à isenção de tarifas em pacotes de serviços bancários.

O convênio isenta por 12 meses da tarifa do Pagamento Eletrônico de Salários, que realiza as transações financeiras da folha de pagamento da empresa. É a redução dos encargos da linha de crédito BB Giro Décimo Terceiro Salário, que poderá ser contratada a partir de agosto para pagamento em até 13 parcelas mensais. As empresas contábeis ou as suas clientes MPEs, que abrirem conta corrente no BB, também terão acesso ao BB Giro Rápido (empréstimo para capital de giro) com

isenção da Tarifa de Abertura de Crédito e redução dos encargos financeiros para: 2,41% a.m. – a taxa padrão é 2,46% a.m. (taxa sujeita a alteração).

Correspondente

Outra alternativa é a contratação das empresas de serviços contábeis para atuarem como correspondentes no Brasil. Elas poderão ofertar os produtos do BB às suas clientes MPEs, sendo remuneradas pelo acolhimento de propostas de empréstimos e financiamentos e, ainda, pela documentação completa para abertura de conta corrente das MPEs clientes.

Há, também, a solução exclusiva de atendimento aos contadores no Gerenciador Financeiro do BB, uma ferramenta eficiente para o gerenciamento das empresas. Com ele, o empresário acessa produtos, serviços e transações bancárias pela internet. Por meio de uma “chave de acesso”, será possível agendar os pagamentos de tributos, títulos, carnês, etc. e transferir valores de empresas clientes BB para liberação posterior pelos empresários atendidos pelos escritórios de contabilidade.

Foto: Div. Sescap BA



Fonte: Marcus Ramalho – Superintendência do Banco do Brasil - Bahia Comunicação e Marketing

Este espaço está reservado para a publicação de cartas dos leitores, que poderão ser enviadas para o endereço do Sescap BA, em Salvador ou para o email revista@sescapbahia.org.br.

Comentários, sugestões de pauta e crítica são bem-vindos, mas a revista se reserva o direito de resumir as correspondências para efeito de adequação ao espaço, mantendo, porém, a fidelidade ao texto.

REVISTA
SescapBA
SERVIÇOS

Ano 1 - Ed. 1 - Julho/Agosto/Setembro

EXPEDIENTE

A Revista Sescap BA em Serviços é uma publicação trimestral do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado da Bahia (Sescap BA).

Conselho editorial: Diretoria-Executiva Jornalista responsável: Isana Pontes – MT 14480 Equipe: Adriana Fontes (relações públicas) e Patrícia Rejane (promotora de eventos).

Projeto editorial: Memória Eletrônica - (71) 3359-8967 e (71) 8122-6772.

Revisão: Joira Furquim Anúncios: Fernando Lopo - Tel. (71) 3242-0833 e (71) 8802-3214 Projeto gráfico, capa, diagramação e arte: overbrand - (71) 3359 9852 Impressão e acabamento: Gráfica Trio Tiragem: 6 mil exemplares. A Revista Sescap BA em

Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Av. Antônio Carlos Magalhães, nº 2.573 – Ed. Royal Trade, Salas 1205/ 1206/1208/1209 – Candeal de Brotas. CEP 40.280-902 – Salvador/BA - Telefax: (71) 3452-4082.

Home page: www.sescapbahia.org.br e-mail: revista@sescapbahia.org.br

O que muda com as alterações da lei das S.A.

Célia Oliveira

Há mais de sete anos transitava pelo Congresso o projeto com a proposta de alteração da Lei nº 6.404/76 das S.A. (Sociedades Anônimas). Mas foi na calada da noite do dia 28 de dezembro do ano passado que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.638/07, que com seus dez artigos altera e revoga alguns dispositivos da Lei nº 6.404/76. Este artigo apresenta os principais pontos que mudaram e passaram a vigorar desde 1º de janeiro deste ano.

O rol das demonstrações obrigatórias foi alterado, não mais sendo exigida a das origens e aplicações de recursos, substituída pela demonstração dos fluxos de caixa para todas as sociedades anônimas e que terão de demonstrar, no mínimo, as alterações ocorridas durante o exercício no saldo de caixa e equivalentes, segregando-se essas alterações em três fluxos: o das operações, o dos financiamentos e o dos investimentos. É importante salientar que as companhias fechadas com patrimônio líquido inferior a R\$ 2 milhões (na data do balanço), não serão obrigadas à elaboração e publicação dessa

Foto: Divulgação



Célia Oliveira

Espera-se que a Receita Federal cumpra a lei das S.A., não tributando as doações e subvenções

investimento, imobilizado, intangível e diferido. Idem no grupo do patrimônio líquido, que não mais contém as contas lucros acumulados e reserva de reavaliação, tendo sido acrescida ao grupo em referência a conta ajustes de avaliação patrimonial. Essa conta terá como papel recepcionar as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência de sua avaliação a preço de mercado.

As operações de leasing financeiro

demonstração.

As companhias abertas estão obrigadas à elaboração e à publicação de outra demonstração: a do valor adicionado. Esta deverá indicar, no mínimo, o valor da riqueza gerada pela companhia, sua distribuição entre os elementos que contribuem para a geração dessa riqueza (empregados, financiadores, acionistas, governo e outros), bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Na estrutura do balanço patrimonial houve mudanças significativas no grupo do ativo permanente, que passa a ser dividido em

serão classificadas no ativo. Este terá uma diversidade de formas de avaliação em função da conta e do grupo em análise. Tanto o ativo quanto os passivos serão avaliados com o uso de ajustes a valor presente e futuro, o que caracteriza uma espécie de correção integral. Agora, passam a ser reconhecidos da apuração do resultado do exercício as participações de debêntures, empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados que não se caracterizam como despesas.

Todos têm a ganhar com essa nova lei: os profissionais da área contábil,

responsáveis pelo registro e pela elaboração das demonstrações contábeis, os auditores, que as examinam, os usuários, que aumentam a sua credibilidade - muito próxima dos padrões internacionais. Mas, principalmente, quem mais lucra é a sociedade pela transparência e pela qualidade propostas. Assim, vamos juntos, todos os interessados fazer cada um a sua parte para que esta lei tenha êxito. Espera-se que a Receita Federal também cumpra a lei das S.A., não tributando as doações e subvenções que passam a ser classificadas no resultado do exercício, pois tal mudança não altera sua denominação jurídica, não sendo, dessa forma, passíveis de tributação.

Célia Oliveira de Jesus Sacramento é contadora especialista em Planejamento Tributário, mestre e doutora, professora de programas de Pós-Graduação na Bahia

Congresso Brasileiro de Contabilidade

Em Gramado, no RS, o maior evento contábil do País no Serra Park Centro de Feiras e Eventos, entre os dias 24 e 28 de agosto.

O Congresso Brasileiro de Contabilidade ocorre a cada quatro anos e é organizado pelo Conselho Federal de Contabilidade em conjunto com os CRCs. O lema: "Contabilidade: Ciência a serviço do



desenvolvimento", para um público de, aproximadamente, 4 mil participantes, vindos de todos os estados brasileiros. Palestras, painéis e trabalhos com debates sobre tendências da contabilidade, para o aperfeiçoamento dos profissionais, com premiação para os cinco melhores trabalhos científicos apresentados.



LANÇAMENTO

Guia de Contabilidade e Imposto de Renda Pessoa Jurídica

Sua Rede de Informação em Legislação Empresarial a um clique de distância.

O 1º Boletim eletrônico atualizado diariamente no Brasil.
O mais completo banco de dados eletrônico de legislação do país.
Atualizável e com consultoria.

www.verbanet.com.br | www.verbanetcursos.com.br

Contatos:

Fone: (71) 3341-4222 | FAX: 3342-1873
e-mail: vendas@verbanet.com.br



Presidente da Câmara recebe entidades

Comitiva vai à Câmara dos Deputados divulgar o trabalho da Fenacon, Sescaps e Sescons e pedir apoio a projeto que beneficia crianças e adolescentes

O Presidente da Câmara dos Deputados, deputado Arlindo Chinaglia, recebeu no final de maio em Brasília, o vice-presidente Institucional da Fenacon, Antônio Marangon e o presidente do Sescap BA, Dorywillians Azevedo. Mais uma articulação para divulgar o trabalho e a representatividade da federação e de seus sindicatos filiados em todo o território nacional. Na comitiva, o deputado federal, Daniel Almeida (PC do B-BA), a presidente do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Bahia (Unafisco), Marialva Calabrich, a

gestora do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente, (Fecriança), Tania de Almeida e a conselheira fiscal da Fenacon, Patrícia dos Santos Jorge. O grupo mostrou a Chinaglia a importância aprovação do Projeto de Lei nº 4.888/2001, de autoria da ex-deputada Rita Camata, que propõe uma mudança na legislação do Imposto de Renda, em favor dos fundos da criança e do adolescente. Atualmente, essa matéria encontra-se na Mesa Diretora da Câmara dos Deputados.

Uma das alterações propostas nesse texto

Foto: Vanessa Resende



Deputado Arlindo Chinaglia recebe entidades

permite que os declarantes da Pessoa Física – modelo simplificado e da Pessoa Jurídica – lucro presumido, arbitrado e simples destinem parte do seu Imposto de Renda para doações. A outra alteração prevista é que a destinação seja feita no mesmo ano da declaração, e não no exercício seguinte, como ocorre atualmente. O projeto prevê ainda que esse repasse seja apenas com o comprovante bancário, dispensando-se a exigência da emissão do recibo, o que, segundo Marialva Calabrich, burocratiza o processo, desestimulando muitos doadores.

Mais doações

Caso a proposta seja aprovada, a parcela de pessoas e empresas doadoras para fundos voltados à infância e à adolescência deve aumentar consideravelmente. Entre eles, o Fecriança, administrado pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza (Sedes). De acordo com Tânia de Almeida, os recursos arrecadados financiam hoje quatro projetos sociais em Pojuca, Feira de Santana e Salvador – onde cerca de duas mil crianças são beneficiadas.

O Sescap BA vem apoiando, por meio da consultoria dos contabilistas e, ainda, de outros recursos, diversas iniciativas ligadas a responsabilidade social e a consciência cidadã. “Como responsáveis pelas declarações de Imposto de Renda de centenas

Milhares de crianças e adolescentes vivem abaixo da linha da pobreza.

de cidadãos e de empresas, os contadores podem orientar os interessados em contribuir com o Fecriança a gerenciar essas doações, com menos burocracia e mais segurança”, afirmou o presidente do sindicato, Dorywillians Azevedo. Lembrou que a categoria dos contabilistas possui uma grande capacidade de articulação com as classes governamentais. Atualmente, são mais de 400 mil profissionais e, na Bahia, cerca de 30 mil contabilistas.

Para o vice-presidente da Fenacon, o encontro foi extremamente importante. “É uma grande conquista um dos políticos mais importantes do País abrir espaço e escutar representantes do sistema. Foi muito proveitosa essa visita ao presidente da Câmara. Esses encontros são fundamentais para promover a aproximação do parlamentar com a nossa entidade e com nossos anseios”.

Foto: overbrand imagens



REVISTA
SescapBA
EM SERVIÇOS SISTEMA INTEGRADO

O informativo mais respeitado da categoria

Para anunciar ligue: **71 3452.4082**
revista@sescapbahia.org.br





FECRIANÇA : empresários, façam suas doações

Tania Almeida

Foto: overbrand imagens



A crise mundial, em especial a que afeta as crianças e os adolescentes, vem exigindo das pessoas a construção de uma sociedade mais humana, mais justa. No Brasil não é diferente. A situação da população infanto-juvenil também é preocupante. Segundo o Relatório da Situação da Infância e Adolescência Brasileira do Unicef de 2003, do total de crianças e adolescentes brasileiros, quase a metade é considerada pobre, vivendo em famílias com renda média per capita de, no máximo, meio salário mínimo.

Estabelecido pela Lei nº 6.975/96, o Fundo Estadual de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Fecriança) é um instrumento de captação, aplicação e repasse de recursos destinados ao atendimento das políticas públicas em favor das crianças e dos adolescentes do Estado da Bahia. A captação de recursos realizada pelo fundo possui amparo legal da Lei nº 9.532/97, artigo 22, onde as pessoas físicas que declaram o Imposto de Renda no formulário completo podem destinar até 6% do seu imposto devido. As pessoas jurídicas que apuram pelo lucro real (limite estabelecido pelo Decreto nº 794/93, artigo 10º da Lei nº 8.242/91) também podem destinar até 1% aos Fundos da Criança e do Adolescente.

A deliberação, a gestão e a aplicação dos recursos do fundo são de responsabilidade do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Ceca), assim como a prestação de contas é submetida ao conselho e fiscalizada pelo Tribunal de Contas do Estado. No ano passado foi iniciado amplo trabalho de divulgação do Fecriança. O sucesso da captação está ligado à divulgação. Em apenas três meses dessa campanha, foram captados 500 mil reais para fundo.

O fundo vem realizando diversos eventos voltados para a classe empresarial. Destacamos a participação dessa classe, pois ela apóia e contribui na implantação de ações de caráter social, o que agrega recursos financeiros, mas

também engajamento do empresariado e de outros segmentos sociais na implementação de políticas públicas voltadas para a proteção e a defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Os empresários e o segmento contábil podem dar importante colaboração para a divulgação e na captação de recursos para os fundos. São eles os agentes que detêm a competência e a credibilidade para fazer a declaração do IR das pessoas físicas e jurídicas. Esses profissionais podem contribuir com o Fecriança conhecendo o detalhamento da legislação e os procedimentos, divulgando e incentivando as empresas, os empresários e os clientes a apoiar o fundo.

A parceria entre o Sescap BA e os Fundos da Criança e do Adolescente vem de algum tempo. Desde a época do presidente Fernando Lopo e da diretora de eventos Patrícia Jorge, que abriram espaço para divulgação dos fundos. Essa parceria continuou com a atual gestão do presidente do Sescap, Dorywillians Botelho de Azevedo, que como empresário consciente do seu papel e como cidadão, participa e colabora na realização de eventos para divulgação do fundo.

Os empresários têm muito a contribuir na construção de políticas públicas voltadas para as crianças e os adolescentes

O Sescap BA, juntamente com a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon) e o Sindicato Nacional do Auditore Fiscais da Receita Federal na Bahia – (Unafisco Sindical/BA), vem apoiando e articulando no Congresso Nacional para aprovação do projeto de Lei nº 1.300/99, que estabelece alterações nos

critérios para que os contribuintes que declaram pelo formulário simplificado e as pessoas jurídicas que declaram pelo lucro presumido também possam destinar recursos para os fundos. Também estabelece a data limite para que a doação se estenda até o dia da entrega da declaração do Imposto de Renda. A aprovação desse projeto contribuirá para a captação de recursos.

Para estimular a doação de pessoas físicas e jurídicas ao Fecriança, o Conselho Estadual da Criança e do Adolescente (Ceca) lançou o site www.ceca.ba.gov.br

. Além de orientar como fazer a doação, o site explica que os valores podem ser deduzidos no Imposto de Renda das PFs e PJs. Quem não tiver acesso à internet e quiser colaborar pode depositar qualquer quantia na conta do Banco do Brasil.

PARA DEPÓSITO

Banco do Brasil
Número da Conta:
991.032-8
Agência: 3832-6

Tania Almeida é assistente social e gestora do Fecriança. Esteve à frente do Fundo Municipal de Salvador entre 2005 e 2006, quando o fundo captou 2,6 milhões de reais, beneficiando cerca de 22 mil crianças e adolescentes. A intenção é repetir a experiência no Estado.

PRECISARIAMOS DE UM ESPAÇO MAIOR QUE ESTE PARA EXPLICAR O QUE É DESIGN
PREFERIMOS ENTÃO IR DIRETO AO PONTO
INVESTIR EM DESIGN
É LUCRO



overbrand
consultoria em design estratégico

rua senador theotônio vilela, 225 cidadela center 3 cj. 609, cep 40279 435 salvador bahia (71) 3359 9852 overbranddesign.com.br

Sped: oportunidade ou crise?

Isana Pontes



Enquanto as grandes empresas correm para cumprir os prazos e as exigências do novo sistema público de escrituração digital (Sped), surge a questão: que impactos o sistema trará para os demais contribuintes do lucro real, que não foram contemplados, inicialmente, pelo projeto piloto da Receita Federal?

A pergunta é do diretor de tecnologia do Sescap BA, Leonídio Freitas, para quem, “da forma como foi construído, o Sped restringirá somente às grandes organizações o acesso à nova tecnologia digital”. Segundo ele, que acompanhou diversos debates sobre o tema, o sistema foi projetado, apenas, conforme os pleitos de empresas como a Nestlé e a Souza Cruz, entre outras de grande porte. “O Sped associou os interesses dessas empresas à necessidade do governo de criar soluções conjuntas na integração administrativa para melhorar a eficácia da fiscalização, com a padronização e racionalização das informações no sistema

Fotos: Renato Guedes

tributário. Mas desconsiderou a realidade e as necessidades das demais empresas”.

Ele cita a estrutura tecnológica como um dos aspectos desconsiderados. “Cerca de 60% das empresas de lucro real operam, manualmente, controles bancários; notas; contas a pagar e a receber. Só 20% delas usam tecnologias de informática sofrível para controlar estoques. Embora disponham do hardware, não têm mão-de-obra especializada para operá-lo e o sistema de qualidade acaba subutilizado”.

Leonídio destaca, ainda, o outro lado da questão: “As empresas de contabilidade - responsáveis pela intermediação entre empresários e governos, também não estão estruturadas”. Informa que na Bahia há 2.979 empresários contábeis, que atendem uma média de 25 clientes, cada, e, habitualmente, no máximo, cinco computadores, além de um sistema contábil-fiscal-pessoal bem limitado.

De acordo com Leonídio, os processos exigidos pelo Sped - pegar os dados contábeis, analisar, retornar a empresa e fazer a confrontação, exigem dos empresários de contabilidade outro

Foto: Divulgação



Leonídio Freitas, Diretor de Tecnologia do Sescap BA

perfil profissional e outros procedimentos. “Hoje, a realidade é o cliente enviar as informações contábeis e o contador processar os impostos a ser pagos. Como a maioria está envolvida com a burocracia governamental, a contabilidade fica em segundo plano”.

Diante deste cenário questiona: “Os empresários contábeis e os demais contribuintes de lucro real estão se dando conta de que não estão preparados para se

adequar às exigências do Sped? Serão, devidamente, orientados para operar com sistemas integrados? E direciona uma provocação para sindicatos, entidade de classe, associações do comércio e indústria: “Se não for construído um projeto alternativo para as empresas que não foram apadrinhadas pelo projeto piloto do Sped, no lugar de uma ferramenta de modernização do negócio teremos uma crise profissional”.



NO MUNDO DOS NEGÓCIOS, VOCÊ PRECISA ESTAR SEMPRE ATUALIZADO. O SISTEMA DA SUA EMPRESA TAMBÉM.

Domínio Contábil Plus atende 22 estados brasileiros e é atualizado constantemente de acordo com a legislação em vigor. Todas as atualizações são feitas automaticamente pelo sistema, o que garante mais comodidade e tranquilidade ao usuário.

Informações Comerciais: 0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br

dominio
sistemas

10 anos

Mutirão democratiza o saber

Em dezesseis municípios da Bahia, empresários de contabilidade e outros técnicos orientaram pequenos e microempreendedores sobre oportunidades de negócios.

A segunda etapa do Mutirão da Cidadania aconteceu em 220 cidades brasileiras, no final de maio e levou, gratuitamente, aos empreendedores e à comunidade orientações sobre: formalização de pequenos negócios; assessoria empresarial; linhas de financiamentos e atendimento individual. Na Bahia, a ação foi realizada em 16 municípios, em diferentes locais.

Em Salvador, o mutirão foi no colégio Amora Guimarães, no bairro de Cajazeiras e objetivou estimular os informais à legalização dos seus negócios.

O mutirão resultou da parceria do Banco do Brasil com o Sebrae, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a Receita Federal e a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis – Fenacon, além de outras entidades.

Durante o mutirão, técnicos explicaram as condições, caminhos para criar ou melhorar um negócio, além das vantagens do mercado formal quanto à produtividade, comercialização, geração de emprego e renda, enfim, as vantagens para as micro e pequenas empresas.

De acordo com o diretor regional do Sescap BA, Edson Daltro, o mutirão

A ação dos parceiros no mutirão possibilitou colocar em operação a informática do Amora Guimarães

teve caráter educativo para a comunidade e ressaltou o papel de cada parceiro nessa ação de cidadania. “Ciente da sua responsabilidade social, o Sescap BA assumiu, junto com o BB e a Previdência Social, a responsabilidade de colocar em funcionamento o laboratório de informática do colégio Amora Guimarães. Antes, o laboratório tinha 12 computadores, fora de operação. A partir do mutirão, passou a contar com o acesso a internet para uso dos estudantes”.

Além de Salvador, o mutirão foi realizado em Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Camaçari, Eunápolis, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itapetinga, Juazeiro, Lauro de Freitas, Paulo Afonso, Porto Seguro, Salvador, Teixeira de Freitas, Valença e Vitória da Conquista.

Foto: overbrand imagens



Mutirão: caminhos para pequenos negócios

A nova forma de relacionamento entre o Fisco e os contribuintes

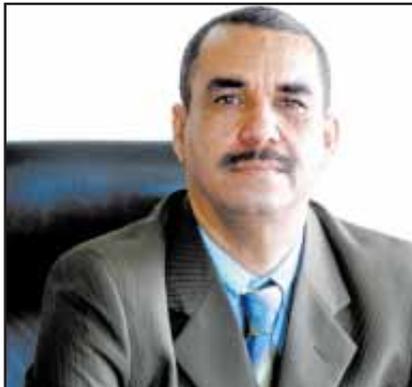
Carlos Martins

O governo, representando o Estado, é responsável pelo exercício de atividade financeira que viabiliza os recursos necessários para promover o desenvolvimento, manter a ordem e propiciar o bem-estar coletivo. Essa atividade é exercida com um poder próprio do direito público, que visa ao cumprimento das leis e cabe ao Fisco estimular e acompanhar o cumprimento delas.

Para o bom andamento dessas questões, é fundamental que o governo mantenha diálogo constante com a sociedade, aperfeiçoando mecanismos que assegurem a manutenção e a criação de canais de diálogo com os cidadãos. Há um ano e meio, a Bahia experimenta um contexto mais democrático, em decorrência de um novo estilo de relacionamento entre o Estado e a sociedade, inaugurado pelo governador Jaques Wagner.

Esse estilo se manifesta também por meio de iniciativas governamentais com o objetivo de criar um ambiente mais favorável aos negócios, estimulando os empresários a incrementar seus investimentos no Estado e, dessa maneira, acumularem mais riqueza lo-

Foto: Div. Ascom Sefaz



Carlos Martins

As relações entre o Fisco e os contribuintes devem ser pautadas por regras democráticas e normas tributárias claras

cal, propiciando, em consequência, o desenvolvimento da Bahia e o reforço das finanças públicas.

Relacionamento

Para tanto, ao lado de iniciativas como o programa Acelera Bahia, de incentivo à indústria, o governo, por meio da Secretaria da Fazenda, vem desenvolvendo novas formas de relacionamento entre o Fisco e os contribuintes, procurando uma integração mais sólida e produtiva, afastando de vez qualquer visão estreita e fiscalista portadora da noção de que todo e qualquer contribuinte deve ser tratado como sonegador.

Longe dessa visão, a administração tributária da Bahia tem estabelecido e consolidado várias iniciativas de diálogo com os contribuintes dos diversos portes, procurando ouvi-los quanto às demandas de aprimoramento da legislação tributária, medidas para conter a concorrência predatória praticada por contribuintes localizados em outras unidades da Federação, melhoria da qualidade do atendimento prestado nas unidades fazendárias e por via eletrônica, entre outras.

Muitos resultados positivos foram e estão sendo obtidos pela Fazenda Estadual, como a formação do grupo de trabalho com representantes da Sefaz e da Federação do Comércio, que já resultou em importantes alterações no regime de antecipação parcial do ICMS e no Sintegra, e o programa Acelera Bahia, produto de discussões conjuntas entre a Secretaria da Fazenda e representantes empresariais.

Recentemente, tivemos o lançamento do Projeto Piloto da Escrituração Fiscal Digital; a videoconferência sobre o Simples Nacional, realizada em parceria com entidades representativas, como o Conselho Regional de Contabilidade (CRC), o Sescap BA, além da Receita Federal do Brasil e o Seminário de Integração Fisco-Contribuinte, viabilizado

por meio da integração com a Associação Comercial e a Câmara de Dirigentes Lojistas, em que se discutiu a estrutura, o funcionamento e as fases de implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped).

Sem dúvida, as relações entre o Fisco e os contribuintes devem ser pautadas por regras democráticas, por normas tributárias claras, que sejam constantemente simplificadas, e pelo respeito mútuo. Esses são os balizadores da atuação da Sefaz nesta gestão, que procura sempre a construção de uma Secretaria da Fazenda que melhor atenda à população baiana, buscando a excelência na administração financeira e tributária, sempre observando os princípios éticos e da transparência.

Carlos Martins Marques de Santana é Secretário da Fazenda do Estado da Bahia

Na Mídia

O diretor de eventos do Sescap BA, Marco Moura concedeu uma longa entrevista ao apresentador Raimundo Varela, no programa *Balanço Geral*, na TV Itapoan/Rede Record. Abordou temas como o papel estratégico dos profissionais de serviços contábeis, de assessoramento, perícias, informações e pesquisas da Bahia no crescimento do País. “Muita gente acha que o papel do contador resume-se a calcular os impostos das empresas”. O diretor de eventos do Sescap Bahia citou como indicativo do fortalecimento da imagem da categoria a participação cada vez maior do segmento contábil em reuniões decisórias das receitas federal, municipal e estadual. Mencionou alguns cursos e eventos que o sindicato vem realizando para capacitação dos profissionais. Já o jornal *A Tarde* destacou a procura

cada vez maior pela certificação digital, nos últimos meses, especialmente na sede do sindicato em Salvador. Na coluna *Nomes*, a jornalista Regina Coeli divulgou o interesse de anônimos e famosos pelo novo sistema, entre eles o percussionista Carlinhos Brown, que tratou de garantir a dele antes de viajar para uma série de apresentações em outros países.



Carlinhos Brown tira certificação digital

Polícia Federal debate segurança privada

A contratação de segurança clandestina ainda não é considerada crime. Mas já há um projeto de lei em andamento para criminalizar a conduta

Isana Pontes

Reducir os custos operacionais, contratando um serviço de segurança privada pelo menor preço de mercado ou pagar mais caro para investir na legalização?

Para nove entre dez empresários, esse é um dilema na hora de contratar segurança privada para a organização. A falta de critério na escolha desse prestador já gerou muitas dores de cabeça para empresas de grande porte, inclusive, que - à revelia do planejamento de seus dirigentes, acabam se envolvendo em situações constrangedoras e, até, processos criminais.

A preocupação é tão freqüente que a Polícia Federal resolveu investir num programa educativo para a indústria e o comércio. Preparou para os próximos meses uma série de palestras com a delegada da PF, Larissa Perdigão, sobre a contratação de segurança privada nas organizações. A informação vem sendo divulgada, especialmente, entre produtores de eventos. Também percorre associações, empresas, escolas, hotéis, entre outros espaços, esclarecendo muitas dúvidas sobre o tema. A primeira palestra foi realizada pela Câmara

Foto: Ivan Machado



As palestras serão apresentadas até o ano que vem para diversos públicos-alvo

de Dirigentes Lojistas (CDL), em Salvador, para um grupo de empresários e representantes de diversas entidades baianas. Entre elas, o Sescap BA - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado da Bahia, uma das apoiadoras da iniciativa.

Nas palestras, que prosseguem pelo estado até o final de 2008, a delegada tem alertado os participantes sobre a arriscada contratação de seguranças clandestinos por empresas e instituições. A prática contraria a Lei nº 7.102/83 da segurança privada, segundo a qual todo vigilante deve ser cadastrado na Polícia Federal.

“A contratação de segurança clandestina ainda não é considerada crime. Mas já há um projeto de lei em andamento para criminalizar a conduta, atualmente caracterizada como ilícito administrativo e punido com o cancelamento da atividade”.

Larissa lembra que tais empresas de segurança de fachada podem envolver ex-policiais – que nas horas de folga completam seus salários atuando na vigilância clandestina – e, até, marginais.

“Quem contrata seguranças deve garantir que esses profissionais estejam capacitados e cadastrados pela PF. Os empresários têm que se

informar sobre a qualidade do homem que estão contratando. A curto prazo, ele pode ser mais barato. Mas, no futuro, pode sair mais caro pagar uma indenização por ter optado por um profissional desqualificado”, adverte.

Segundo ela, a exigência legal é que o vigilante tenha feito o curso especializado de segurança e atenda a vários outros requisitos, inclusive não ter antecedentes criminais. Larissa lembrou que o exercício da função habilita o segurança a portar arma de fogo em serviço, a partir do momento em que ele é contratado.

Estatuto

“O Estatuto do Desarmamento exige do cidadão comum uma série de requisitos. Do vigilante, é exigida a mesma coisa”, informou Larissa Perdigão.

A delegada tem pedido aos participantes desses encontros que multipliquem a informação entre empregados, associados, prestadores de serviços e parceiros. “Primeiro, informamos e educamos. Depois, reprimimos”, alertou.

Na Bahia, existem atualmente 90 empresas de segurança privada legalizadas. Mais informações sobre autorizadas a prestar serviço de vigilância podem ser obtidas por meio da Delegacia de Controle de Segurança Privada, pelo telefone (71) 3319-6128.

Foto: Ivan Machado



Larissa Perdigão, delegada da Polícia Federal

Conhecimento avançado

Empresários do segmento contábil e funcionários públicos debatem com transmissão simultânea para várias cidades.

Isana Pontes

As videoconferências esclarecem dúvidas e ensinam a distância sobre contabilidade, leis e mercado, por meio de apresentações técnicas e debates interativos envolvendo 26 pólos de recepção no Estado.

A realização é do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado da Bahia (Sescap BA), junto com a Secretaria da Fazenda, a Receita Federal do Brasil e o Conselho Regional de Contabilidade (CRC). O programa prevê uma videoconferência a cada mês, no Instituto Anísio Teixeira.

A iniciativa faz parte de uma série de ações do Sescap BA para atender o pleito por capacitação profissional em temas tributários.

Credibilidade

Segundo o subsecretário da Fazenda, Carlos Alberto Batista, as videoconferências disseminam informações contábeis e ampliam a participação dos segmentos envolvidos. “Destaco o CRC e o Sescap BA pela credibilidade que eles têm perante os contribuintes e pelo que representam para a sociedade, como intermediários e aplicadores, na prática, dos comandos tributários”.

De acordo com o superintendente regional da Receita Federal, Márcio Queiroz, essa parceria contribui para a melhoria do ambiente de negócios no País.

Na avaliação do coordenador de educação da Universidade Corporativa da Sefaz-BA, Márcio Braga, a participação tem sido

Foto: Div. Sescap BA



satisfatória, mas é possível dobrar esse número. “Quanto mais empresas de contabilidade capacitadas, melhor para o comércio e para o Fisco. Serão menos dúvidas na hora do preenchimento do Simples Nacional, por exemplo”.

Participação

Um dos participantes das videoconferências é o proprietário da JR Contabilidade, José Rosivaldo. “A iniciativa de costurar parcerias para levar informações aos filiados é uma marca da atual gestão do Sescap BA. Alcançaremos um universo nunca abrangido na transmissão de informações tributárias e profissionais”, disse entusiasmado. O diretor da Conpri Contabilidade, Ailton da Hora, comentou que a videoconferência foi um avanço tecnológico na integração Fisco-contribuinte. “Os debates vêm trazendo informações precisas, que esclarecem muitas dúvidas dos contadores”, afirmou.

Contabilizando o Sucesso em nova etapa

Projeto será ampliado com a formação de uma rede de colaboração

Redação da UMC do Sebrae Bahia

Entre as principais dificuldades no gerenciamento das pequenas e microempresas brasileiras estão a alta carga tributária e a falta de crédito bancário. Na hora do aperto, o profissional mais requisitado para ajudar esses empresários a manter o negócio é o contador. Para capacitar esse profissional e criar condições para a sobrevivência dos pequenos empreendimentos que o Sebrae Bahia, em parceria com Conselho Regional de Contabilidade (CRC), lançou mais um ciclo do programa Contabilizando o Sucesso.

Na Bahia, foi 400 o número de pré-inscritos para o Contabilizando o Sucesso, totalizando 14 turmas em processo de capacitação em Salvador e nos municípios de Barreiras, Eunápolis, Feira de Santana, Jequié, Itabuna, Santo Antônio de Jesus, Juazeiro e Vitória da Conquista. Criado em 2002, por meio de parceria do Sebrae Nacional com o Conselho Federal de Contabilidade, o programa já atendeu cerca de 2,6 mil contadores em todo o País, beneficiando em torno de 80 mil pequenas e microempresas.

Atendimento Empresarial

Para acompanhar as mudanças no atendimento empresarial do Sebrae Bahia, o programa ganhou novas ações, como a criação

da Rede Contabilizando o Sucesso. “Vamos formar núcleos de cooperação entre os contadores capacitados, o que vai ampliar a possibilidade de soluções para as pequenas empresas”, afirmou o gerente da Unidade de Educação Empreendedora, André Gustavo.

O diretor do Sebrae Bahia, Paulo Manso Cabral, destacou que “essa parceria é estratégica. A formação da rede amplia o nosso raio de atuação, a rede contabilista adquire

Foto: Renato Guedes



Contabilizando: uma nova ferramenta para os profissionais de contabilidade

conhecimento e, no final, os maiores beneficiários serão os pequenos e microempresários”. Para um dos participantes da capacitação, o contabilista René Carvalho, a expectativa é de mais conhecimento. “Pequenas e microempresas são nossos grandes clientes. Devemos estar bem informados sobre o universo delas”.

Contabilista consultor: um novo perfil do contador

Antonio Carlos
Ribeiro da Silva

Foto: Divulgação



Surge o *Contabilizando*. Um novo momento para o profissional da contabilidade agregar conhecimentos à sua formação para atender as novas demandas do mercado. O programa atende também empresários que – ao responder pesquisa realizada pelo Sebrae sobre onde buscam auxílio para o gerenciamento – garantiram recorrer aos contabilistas.

Ancorados nessas informações, o Sebrae e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) desenvolveram o *Contabilizando*, que, por meio de metodologias diferenciadas, preparam os contadores para atuar como consultores de seus clientes, agregando valor ao desempenho empresarial e contribuindo para reduzir a mortalidade das pequenas e microempresas nacionais.

A responsabilidade social do profissional da contabilidade é evidente neste cenário, visto que uma empresa representa uma unidade produtiva que gera renda, emprego, crescimento, desenvolvimento social e econômico. O *Contabilizando* apresenta ferramentas para os profissionais assessorarem melhor as MPEs nos seus negócios, ampliando-lhes os mercados e as oportunidades.

Antonio Carlos Ribeiro da Silva é doutor, mestre, contador, pedagogo, conselheiro do CRC-Bahia, coordenador do Projeto Rede Contabilizando Sucesso, professor da UEFS e da Fundação Visconde de Cairu

Foto: UMC Sebrae Bahia



Lançamento do *Contabilizando o Sucesso*

Seiscap agrada participantes

Adriana Fontes

O fim da primeira turma do Programa de Qualidade Seiscap possibilitou que um grupo de empresas se adequasse às normas do projeto para receber o Selo Seiscap. Os participantes se comprometeram a colocar em prática o aprendizado.

Através dos módulos do curso, as empresas participantes conhecem um pouco dos seus clientes. Aprendem como estimular a criação de um ambiente de trabalho agradável, além de definir as metas a ser alcançadas.

Quem participou considera o programa um sucesso, porque sensibiliza as empresas quanto a urgência de qualificação. O representante da Contabilidade Moura, Marco Moura, relatou que, na empresa que ele dirige, os conceitos do curso motivaram os colaboradores. O diretor da empresa Secau, Fernando Lopo, considerou eficaz o treinamento. “Todos têm, agora, compreensão da importância do cliente para a empresa e estão engajados no processo de satisfação deles. Cliente satisfeito, negócio feito”, concluiu. ■

Foto: Div. Sescap BA



Convenção em Porto Seguro

Vem aí Convenção dos Contabilistas, a ser realizada entre os dias 26 a 28 de novembro, em Porto Seguro, no Sul da Bahia, para tratar de temas que agregam valor ao segmento contábil. Deve reunir 1,5 mil participantes, no Centro de Convenções do Município. As inscrições custarão R\$ 100; R\$ 200 e R\$ 300, para estudantes, contabilistas e outros profissionais, respectivamente. Mais informações, nos próximos informativos do Sescap BA e nas notícias veiculadas, semanalmente, no site www.seicapbahia.org.br. ■

Isenção da Cofins

Através do escritório de advocacia Tenório & Dornelas Advogados Associados, o Sescap BA possui ação judicial em favor de seus filiados, na qual busca reconhecer que as empresas prestadoras de serviços contábeis, estruturadas como sociedades civis (atuais sociedades simples), não estão sujeitas à incidência da Cofins, com base no artigo 6º, da Lei Complementar nº 70/91, Súmula 276 do STJ, em vigor, que estabelece: “As sociedades civis de prestação de serviços profissionais são isentas da Cofins, irrelevante o regime tributário adotado”.

A ação possui decisão favorável do TRF – 1ª Região, reconhecendo a isenção ao pagamento da Cofins em favor dos associados do Sescap BA. Atualmente, o processo tramita no STJ, para julgamento do recurso.

Sugerimos que as empresas representadas pelo Sescap BA passem a depositar, judicialmente, os valores devidos a título de Cofins, diante da possibilidade de êxito da ação judicial, em virtude da estratégia processual lançada.

Thiago Litwak de Souza é advogado da Tenório & Dornelas Advogados Associados.

Chopada Sescap, a festa do verão

A comissão da terceira Chopada do Sescap BA vem realizando encontros para organizar o evento que se consolidou como um dos mais esperados do verão de Salvador. A festa será no dia 29 de novembro no espaço La Bella Luna, em Lauro de Freitas. Shows, brindes e confraternização para o segmento contábil, parceiros e colaboradores.

Os valores para as cotas de patrocínio e de apoio para as empresas interessadas já estão definidos. “Queremos o maior profissionalismo possível. Nossa chopada é

Foto: Div. Sescap BA



Chopada de 2007

organizadores, patrocinadores e fornecedores. “Buscamos agregar preço competitivo, qualidade e responsabilidade em tudo o que o sindicato promove”, explicou. ■

uma das mais aguardadas do ciclo de eventos do verão de Salvador”, garante um dos associados do Sescap, Hélio Jorge, que integra a comissão.

O diretor financeiro do Sescap BA, Roberto Conceição, destacou que a chopada vem sendo planejada com transparência na relação

Sindicatos e Associações da Bahia

Sindicato dos Contabilistas do Estado da Bahia - SINDICONTA-BA
Av. Sete de Setembro - 74- Ed. Santa Rita - 7º andar - sala 704 - Centro/São Bento cep: 40.060-001. (71) 3322 8080. sindiconta.ba@gmail.com

Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Sul da Bahia - SINDICONTASUL
Praça Otávio Mangabeira 59 térreo - Centro CEP: 45.600-000 - Itabuna-Ba. (73) 3613 7771. jeanbaraua@uol.com.br

Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade de Vitória da Conquista - SINCONTEC
Rua Sinhazinha Santos 85 2º andar sala 203 Centro CEP: 45.020-150 - Vitória da Conquista. (77) 3424 0493. Sincontec.conquista@bol.com.br

Sindicato dos Contabilistas de Feira de Santana

- SINCONT
Rua dos Contabilistas 54 sala 54 Ed. Miralva Pinto 2º andar CEP 44010-190 - Centro - Feira de Santana. (75) 3623 9443. Sincont.fsa@terra.com.br / Sincont.fsa@hotmail.com

Sindicato dos Contabilistas de Jequié - SINCONTEJ
Rua 21 de Abril nº 32 sala 202 - Ed. Mascarenhas, 2º andar - Centro CEP: 45.200-300 - Jequié. (73) 3525 6692. brascont@hotmail.com

Sindicato dos Contabilistas de Irecê - SINCONTI
Rua Augusto Pereira Nunes - 135 - sala 123 - cep: 44.900-000 - Irecê. (74) 3641 1702

Sindicato dos Técnicos em Contabilidade e Bacharéis em Ciências Contábeis do Extremo Sul da Bahia - SICONEX
Av. Duque de Caxias nº 51, sala 04. Centro CEP: 45.820-090

Eunapólis-Ba. (73) 3261 3425. Siconex-eunapolis@hotmail.com

Sindicato dos Contabilistas de Ilhéus - SINCONTIL
Rua Almirante Barroso, 137 - sala 301 - Centro - CEP: 45.653-135 - Ilhéus. (73) 3231 1799. mccontabilidade@ilheus.com.br

Associação dos Contabilistas de Itapetinga e Região - ACITA
R Barão do Rio Branco 63 sala 107 Ed. Maxcenter. Centro CEP: 45.700-000 - Itapetinga. (77) 3261 7909. acita@elsite.com.br

Associação dos Contabilistas da Terra Mater - ASCONTEM
Av. Portugal - 557 - Centro - cep: 45.810-000 - Porto Seguro. (73) 3288 3356

Mais descontos e benefícios em estabelecimentos diversos



**Caso ainda não esteja cadastrado,
associe-se pelo www.sescapbahia.org.br
(71) 3452-4082**

SRS. PARLAMENTARES A

APPROVAÇÃO

DO PLP 126/07

É ESSENCIAL PARA AS

**MICRO E
PEQUENAS**

EMPRESAS

www.fenacon.org.br



Apoio:



**Conselho Federal
de Contabilidade**